

puro, como essa aureola de gloria que nos cerca e illumina n'este recinto, scintillando d'essa galeria de bustos venerandos, em que se leem os traços dos longos serviços publicos, e se divisam ainda as mais bellas irradiações do talento.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PREVENIR O CONTAGIO DA VARIOLA—Agora que estamos em plena epidemia de variola da cidade, é opportuno lembrar, sem todavia nos responsabilisarmos pela sua efficacia, o seguinte expediente recommendado em 1864 pelo Dr. Warnatz em uma communicação á Sociedade Medica de Dresde (*Kuckenmeister's Zeitschrift*, 1864, n. 2). Disse elle que havia alguns annos demonstrara a grande importancia therapeutica das unturas gordurosas em diversos exanthemas e particularmente na escarlatina; mas que n'aquella communicação não tinha tanto em mira o tratamento da variola e sim a diminuição da força do seu contagio. Do principio até o fim da erupção conservar todo o corpo bem saturado de substancias gordurosas, para que não seque, prevenindo d'este modo a diffusão dos detritos pustulosos no ar. Affirma elle que os bexiguentos gostam d'esta applicação por lhes alliviar muito as dores, e favorecer a queda das crostas. Quanto mais grave o caso tanto mais se faz preciso este processo, que deve ser continuado mesmo quando se espera uma terminação fatal.

Comprehende-se que as vantagens d'este meio preventivo devem ser muito limitadas, mormente no meio de uma epidemia intensa, onde se respira, por assim dizer, a semente da variola no ar ambiente, derivada de grande numero de vario-

losos não sujeitos ao processo indicado. Em casos esporádicos, ou desde o começo de uma epidemia em *todos* os casos, sem duvida este meio preventivo poderia ser efficaz em diminuir a força e a extensão do contagio, e portanto da propagação da variola; ficaria ainda, comtulo, a agua dos banhos para substituir o ar como vehiculo, embora menos diffusivel, do principio virulento, sem contar com as roupas de cama e do corpo.

A querer-se adoptar a practica d'aquelle medico allemão, poder-se-hia hoje substituir a gordura animal, susceptivel de ranço, pela vaselina, ozokerina, ou crisma ligeiramente phenicadas, salyciladas, e mesmo, segundo o gosto, aromatizadas. É um pouco mais dispendioso, porem muito mais acejado e agradável.

ACÇÃO DOS MEDICAMENTOS SOBRE O FETO, TOMADOS PELA MÃE, pelo Dr. Kubassow (*Centralblatt f. Gynakologie Practitioner*)—O autor empregou o microphono, para observar o estado do coração fetal e assim julgar da acção sobre elle exercida pelas drogas administradas á mãe. O hydrato de chloral e o chloroformio primeiro excitam e logo depois estupefazem, fazendo o feto ficar mais quieto e tornando mais obscuras e lentas as bulhas cardiacas. Elles actuam em 5 ou 10 minutos; a acção do chloral é mais poderosa que a do chloroformio e especialmente notavel quando dado como enema. Ambos podem ser descobertos chimicamente no sangue do cordão umbilical. O chloral deprime a temperatura da mãe, 2 ou 3 horas depois. O opio e seus alcaloides fazem distincto e constantemente o rhythmmo do coração fetal. Elles actuam mais lentamente do que o chloral e o chloroformio, e sua acção dura mais tempo. O opio actua mais poderosa e promptamente pela bocca do que por enema; sua acção provavelmente depende da morphina.